



**CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA**  
**Gabinete Vereador ANTONIO FARIAS (AONDE É)**


REQUERIMENTO Nº 5108

Requer o registro nos anais desta Casa, de matéria publicada no Jornal O POVO, caderno Cotidiano, página 2, do dia 12 de novembro de 2013, com o título "IPECEJ 20 bairros da Capital concentram 48% dos homicídios", na forma que indica.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza

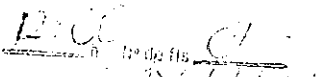
O Vereador Antonio Farias (AONDE É) – PTC, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, respeitosamente, requer de V. Exa., após ouvido o Plenário, que seja inserido nos anais desta Casa a reportagem do Jornal O POVO, caderno Cotidiano, página 2, do dia 12 de novembro de 2013, com o título "IPECEJ 20 bairros da Capital concentram 48% dos homicídios".

Departamento Legislativo em 12 de novembro de 2013.

  
Vereador Antonio Farias  
(AONDE É) - PTC

DEPTO. LEGISLATIVO  
RECEBIDO

12 NOV. 2013

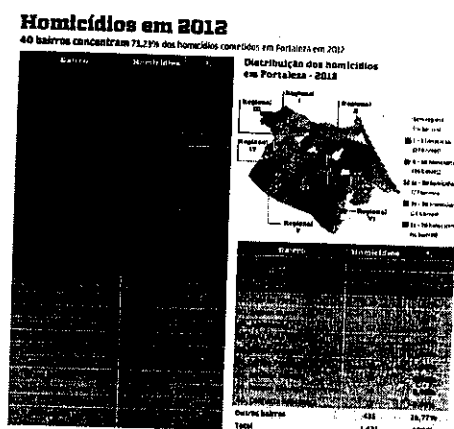
  
Servidor

IPECE 12/11/2013

## 20 bairros da Capital concentram 48% dos homicídios

Em 2012, 20 bairros concentraram 48,25% dos homicídios. O dado é resultado de análise do Ipece com base em números da SSPDS

 Isabel Costa  
isabelcosta@opovo.com.br



Em 2012,  
dos 1.625

homicídios dolosos cometidos na capital cearense, 784 (48,25%) se concentraram em 20 bairros (ver quadro acima). O número é resultado de análise do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica Aplicada do Ceará (Ipece) a partir de estatísticas da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Somados outros 20 bairros do ranking, totalizando 40, o percentual

de crimes concentrados sobe para 73,23% (1.190 mortes). No ano passado, apenas dez bairros de Fortaleza não registraram nenhum homicídio (Amadeu Furtado, Bom Futuro, De Lourdes, Parreão, Salinas, Parque Araxá, Parque Manibura, São Bento, Coaçu e Guajeru).

O estudo do Ipece mostra que as mortes violentas são praticadas principalmente em quatro polos (Messejana, Siqueira, Praia do Futuro, Barra do Ceará e suas respectivas adjacências) de perfil socioeconômico semelhante. A maior parte dos bairros com número elevado de homicídios tem população entre 30 mil e 50 mil habitantes. Todos os seis bairros com maior número de habitantes, de população superior a 50 mil, figuram na lista dos 40 onde mais foram registradas mortes violentas (Passaré, Vila Velha, Barra do Ceará, Granja Lisboa, Mondubim e Jangurussu).

De acordo com o estudo, quando observado o número de jovens entre 11 e 29 anos, a relação com os homicídios também é constatada, principalmente nas áreas das Regionais I, III e IV.

"Visualizamos como se distribuem essas mortes e relacionamos com variáveis dos bairros de maior incidência: renda, educação, densidade demográfica", explica Víctor Hugo Oliveira, analista de políticas públicas e um dos responsáveis pelo estudo.

Um trecho da pesquisa esclarece essa relação: "Nota-se que os bairros onde a incidência de homicídio é elevada são bairros que pertencem à menor faixa de renda média pessoal (entre R\$ 239,25 e R\$ 500)".

### Sem resposta

Procurada, a Polícia Militar, por meio da assessoria de imprensa, informou que a atuação da instituição é baseada nos números criminais oficiais e as ações - ostensivas e/ou intensivas - são potencializadas para as áreas onde as estatísticas apontam.

O POVO entrou em contato com o Comando de Policiamento da Capital (CPC), mas foi informado que o comandante estava ausente. Respondendo interinamente pelo setor, o tenente-coronel Wilamar Galvão ratificou que existem ações de reforço nas áreas indicadas pelas estatísticas criminais.